

USO DO LASER DE CO₂ NO MANEJO DA ATROFIA VAGINAL EM MULHERES EM SEGUIMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karina Anya Alves Gomes

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

karina.gomes@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Secundo da Silva Neto

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisco.neto@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O tratamento contra o câncer representa uma experiência complexa e desafiadora, que envolve não apenas aspectos físicos, mas também emocionais. Após a terapia oncológica, muitas mulheres passam a enfrentar efeitos adversos tardios, como um novo obstáculo: a atrofia vaginal, resultante da redução dos níveis circulantes de estrogênio. Essa condição decorre dos efeitos colaterais dos tratamentos, os quais, embora fundamentais no combate à doença, podem comprometer a saúde ginecológica. Entre os sintomas mais comuns estão ressecamento, dispareunia, prurido, ardência urinária e maior predisposição a infecções. Tais manifestações impactam significativamente a qualidade de vida e o bem-estar emocional. Nesse contexto, a terapia com laser de CO₂ surge como uma alternativa terapêutica promissora, capaz de promover a regeneração dos tecidos vaginais e proporcionar alívio para o desconforto e a secura. **Objetivos:** Relatar a experiência acadêmica adquirida em estágio extracurricular, destacando a eficácia do laser vaginal com CO₂ no manejo dos sintomas decorrentes do tratamento oncológico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no período de abril a setembro de 2025, construído a partir da vivência da autora em um Centro Oncológico de um hospital de referência localizado em Fortaleza, Ceará. **Resultados e Discussões:** As atividades de enfermagem realizadas no campo de estágio foram essenciais para a consolidação do aprendizado prático. Durante as consultas de enfermagem, observou-se que, a cada dez pacientes submetidas ao procedimento, oito relataram satisfação com o tratamento,

evidenciando melhora significativa nos sintomas, incluindo redução da secura vaginal, diminuição da dor durante a relação sexual e alívio de desconfortos urinários, após as sessões de laser de CO₂ aplicadas pelo método Monalisa Touch na vagina, uretra e introito vaginal. **Considerações Finais:** A experiência possibilitou o aprimoramento de competências técnicas e científicas no âmbito da enfermagem oncológica, além de favorecer a reflexão crítica sobre novas tecnologias de cuidado. Evidenciou-se que a atrofia vaginal impacta negativamente a qualidade de vida no pós-tratamento, sendo necessária a incorporação de estratégias inovadoras e seguras. A laserterapia com CO₂ mostrou-se eficaz na restauração da mucosa vaginal, na prevenção de fissuras e na recuperação da funcionalidade dos tecidos vaginais e urinários, configurando-se como recurso relevante no manejo de sintomas decorrentes da terapia oncológica.

Palavras-chave: Laser de CO₂; Tratamento Oncológico; Atrofia Vaginal.

Referências:

ALMEIDA, R.C.H; FIGUEIRA, R. Avaliação dos resultados do uso de laser de CO₂ na Síndrome Geniturinária da Menopausa = Evaluation of the Results of CO₂ Laser Use in Genitourinary Syndrome of Menopause. *BWS Journal*, v. 6, e231000538, p. 1-13, out. 2023. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/download/538/255/1720>. Acesso em: 20 set. 2025.

COSTA, T.V.S., *et a.* O uso do laser de CO₂ fracionado no tratamento da Síndrome Geniturinária da Pós-menopausa. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 4, e12113445679, 2024. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i4.45679>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/45679/36345/475030>. Acesso em: 20 set. 2025.

SPECK, N.M.G. Como eu faço laser de CO₂ nas afecções do trato genital inferior? *Revista Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior*, v. 8, n. 2, p. 42-44, maio 2025. DOI: <https://doi.org/10.5327/2237-4574-2024820013>. Acesso em 20 set. 2025

SOARES, E.M; SILVA, S.R. Perfil de pacientes com câncer ginecológico em tratamento quimioterápico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 63, n. 4, p. 517-522, jul.-ago. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000400003>. Acesso em: 20 set. 2025.